

Aos 07 (sete) dias do mês de dezembro de 2023, reuniram-se de forma on line, para a 5ª reunião extraordinária do Conselho Pleno, os conselheiros: Ana Lucia Rodrigues, Anderson Dias do Rosário, Camilla Paola Schwerz, Carmem Lúcia de O. Rocha, Clicie Maria C. Negoseki, Domingas de F. C. Amaral, Fabio Braun, Isabel Cristina Z. Trevisan, José Roberto Eduardo, Juliana Grebe Rosa Ferraz, Leila Gonçalves de Carvalho, Luiz Carlos Costa da Silva, Maria Madalena de C. Hitner, Marilette Kuhnen, Marilza Aparecida P. Teixeira, Marinês Gabriela C. Jarek, Maristela do Rocio Dittert, Rodrigo Cardozo Gomes, Rodrigo Cristiano de Oliveira, Rosiani Silva Francheto, tendo com pauta: 1- Reposição das aulas dispensadas, 2- Alimentação Escolar (esclarecimentos).

A Presidente Ana Lucia inicia a reunião cumprimentando a todos e dizendo: “Eu quero agradecer pela participação de quem se dispôs a participar nessa nossa reunião extraordinária, emergencial, essa é a nossa quinta reunião extraordinária, ela será rápida, mas é necessário e importante que se faça hoje devido aos problemas que estão acontecendo com a nossa educação. Nós iniciamos ali com a primeira pauta da reunião, antes só para colocar, não teve considerações, as pessoas que responderam em relação às atas das reuniões extraordinárias e algumas pessoas não responderam, então só para dizer que vamos publicar então as nossas atas.” A Presidente Ana Lucia inicia a pauta sobre a programação das aulas dispensadas, e diz: “Devido aos problemas com a questão do lanche e das merendas, foram dispensadas as aulas de algumas unidades, aqui nós temos assim, no dia 5 (cinco), à tarde, nós tivemos a Educação Infantil que foi dispensada, Madre Paulina, e 31 (trinta e uma) escolas do ensino fundamental, e na EJA foram 5 (escolas) não foram dispensadas 27 unidades do ensino fundamental, Clicie, o Ilza foi dispensado? na terça à tarde?” a Conselheira Clicie responde: “sim, o Ilza, o CEMITRA e o Madre da Educação Especial.” A Presidente Ana Lucia diz: “Essa data então, o que nós pensamos e foi colocada a informação no grupo, e realmente ainda não tinha chego depois o secretário veio até aqui, o secretário Aldrian, veio o Diego, veio as diretoras, conversaram, o secretário pediu desculpas, mas ele respondeu, teve que enviar rapidamente para as unidades que não teriam então o período da tarde e acabou, então, depois de dar essa explicação referente ao Conselho Municipal de Educação de não ter conversado antes com a presidência, mas a gente tem aqui, o problema é uma questão de gente agora é colocar as alternativas de reposição, essas unidades todas que dispensaram, estamos colocando para atendimento no dia 21 (vinte e um), o dia 21 não teria aula, teria só os profissionais, então esse dia 21, para agendar a reposição, esse foi o acordado com a Secretaria de Educação, porque tem esse dia 21 para esta reposição, só avisando Maristela que eu conversei com a Samia e ela concordou, conversei com ela porque ela me questionou como seria a reposição para que não tivesse dias a mais, então aí ela, OK, sem problemas, porque ela foi a pessoa que me ligou, ela estava com o pessoal do CAE, estava na sala da prefeita, só para colocar para vocês também esse pedido, no dia 21 (vinte e um) que nós teríamos somente os profissionais sem atendimento das crianças colocaria o atendimento das criança, é claro que a gente sabe que nesse dia, o ensino fundamental me explicou que estavam marcados para fazer entrega de Parecer, de boletim, receber as famílias, essa organização que teria, não deixem de fazer isso, mas que atendam também as crianças e as demais orientações as próprias diretoras depois darão, não estamos falando aqui que não, que não tem a criança, sabe como nós fazemos o trabalho, por exemplo, quando é o sábado de integração família-escola, então seria mais ou menos um trabalho, um atendimento dessa forma, porque a gente já sabe que as unidades já estavam aí com uma organização, uma organização de acordo com o que faz com aquela integração, família

e escola, tem que dar aula nesse dia Já se falando daquela integração e por estar entregando a questão desses pareceres, essa é a organização que nós conversamos aqui.” A Conselheira Maristela diz: “Boa tarde Ana, essa seria a única alternativa? porque assim, até então, até você colocou aí que é acordado com a Sâmia, eu conversei com ela era acho que 11 e 40, meio-dia o horário que eu já estava retornando para o trabalho da hora do almoço, e não foi esse o direcionamento e até de algumas colegas o direcionamento nosso era que fosse com atividade, o período da tarde com atividade, até porque foi meio período, como você falou a gente esse ano tem o LCO, em todas as escolas nós vamos conseguir fechá-lo só no dia 20, então o dia 21 realmente é para entrega de boletim, ainda organizar a escola para essa entrega, porque LCO realmente a gente fecha, até mandar, até imprimir, a gente vai estar no movimento da escola bem tumultuada no dia 21, e a gente ainda vai estar com estudante por um erro que não foi nosso? Entende? e vai ser um faz de conta, não é mais viável a gente enviar atividades para casa? tem atividades ainda, tem livros didático também que ainda falta concluir, enviar isso para casa? E sim ser por atividade, como mesmo você falou, a Madre Paulina também fechou e foi a atividade para casa, que eu pelo menos vi, e porque não o regular também?” A Presidente Ana Lucia diz que irá responder e passa a palavra para a Conselheira Juliana que diz: “Eu concordo com o que a com a Maristela falou, a minha questão é a seguinte, e se for definido isso mesmo em relação aos CMEIs, que funcionam no período integral, como ficaria essa questão que as crianças estavam no período da manhã e foram embora por volta do meio-dia, como ficaria daí?” A Presidente Ana Lucia pergunta: “Mais algum questionamento?” O Conselheiro Fábio pergunta: “Caso for repostado dia 21, como vai ficar os transportes escolares?” A conselheira Dheborá pergunta: “Em relação ao LRCO, a gente recebeu orientação de estar fechando o sistema no dia 20, a gente precisa fechar as chamadas e fazer a migração para o SERE, então como que ficaria essas questões para quem precisa repor? porque daí vai ter que fazer chamada no dia 21, né?” O Conselheiro José coloca: “Boa tarde pessoal, respondendo a pergunta ali, do Fábio e também colocando a situação á todos os conselheiros, haverá uma grande dificuldade com relação ao transporte ser disponibilizado no dia 21, caso haja reposição dos alunos na escola nessa data, porque pelo estatuto dos servidores do município os motoristas lotados na Secretaria de Educação, eles devem seguir o mesmo calendário escolar, só que, a princípio, a data seria 20 de dezembro, muitos deles já se programaram e possivelmente nós teremos problemas para conseguir disponibilizar transporte nessa data, óbvio que se as escolas reporem, como eles seguem o calendário, eles também teriam, só que nós teremos um grande problema aí para conseguir esse atendimento na data.” O Conselheiro Fábio diz: “Isso que eu perguntei e o José respondeu, se vai ser um problema não só para o transporte escolar do município, os particulares também não vão servir, vai ser uma reposição totalmente vaga e eu acho que eu concordo mais com a Maristela, dar uma atividade para as crianças levar para casa a partir de hoje ou amanhã, e pelo menos não ser uma reposição assim, porque não foi um erro das escolas, foi um problema causado pela própria prefeitura, duvido que vai ter muitos alunos nas escolas para o dia dessa reposição.” A Conselheira Rosiani diz: “Eu gostaria apenas de reforçar o que a Dheborá falou, realmente teve reunião de diretores no final do mês passado, diretores e pedagogos e a equipe da documentação escolar fez toda uma orientação de como encerrar o LRCO precisa ser encerrado no dia 20, para só depois conseguir gerar os boletins para entrega de resultados, então eu não sei, acredito que não temos ninguém da documentação hoje na live, mas tem que ver essa questão burocrática aí do sistema.” O conselheiro Anderson pergunta: “Eu até ia procurar aqui, mas acho que deve ser mais rápido você falar, os dias letivos é 20 ou é 21? E só uma questão, eu acho que hoje nós

não estamos para ver quem é culpado e quem não é, e sim arrumar soluções para que tudo seja resolvido o quanto antes.” A Presidente Ana Lucia pergunta: “Mais alguém? Então vamos lá, eu vou começar porque eu fiz as anotações aqui, naquele dia, então no dia 5 estavam aqui a Clicie, a Sara, a Cris também veio, depois veio o Aldrian e o Diego China, eles explicaram, daí saíram e as meninas aqui, nós conversamos sobre a solução, essa foi a primeira solução que nós tivemos para o dia 5 (cinco) que foi a dispensa, porque a nossa preocupação é com a mídia, saiu a mídia inteira que a aula foi dispensada, justifica a atividade remota? Não! Nesse caso, até teve atendimento pela manhã a gente sabe que estava tendo vários problemas com a questão de alimentação, Ok, temos problemas? Temos! o transporte não atendeu o período da tarde, então ele poderia atender sim nesse dia 21 (vinte e um), eu vou colocando aqui essas questões, o calendário escolar é até o dia 21 (vinte e um), nós temos até o dia 20 com as crianças, 21 os profissionais todos à disposição, isso está no calendário, então todos os profissionais envolvidos com a educação à disposição no dia 21, mas eu não vejo problema em ser atividade remota, nenhum! nossa preocupação é e talvez as próprias diretoras, mas naquele momento foi que se pensou porque nós temos uma mídia em cima de São José dos Pinhais, reposição com atividade remota, sendo que teve aula de manhã e à tarde uma atividade remota e até porque, para o infantil é complicado e todo mundo sabe, é diferente do que um atendimento no dia 21, sabemos que tem e a Cris falou sobre essa orientação que foi dada em reunião dia 21, mas lá naquela orientação ainda não tínhamos esse problema previsto, então são imprevistos e por isso que eu venho e coloco aqui e eu já coloquei algumas vezes e fui Malhada, né? De que a gente tem que ter mais dias nos calendários para esses imprevistos, é importante que se tenha mais dias, são problemas que vão surgir e que estão fora da nossa alçada, e sim, Maristela, aquele dia a Samia me ligou, ela me ligou e disse, por favor, não sacrifique os profissionais colocando mais dias, porque a maior preocupação do povo era que fosse até o dia 22, entendeu? Então até o dia 21 está todo mundo previsto que vai trabalhar, foi a primeira solução que nós pensamos, claro que se o conselho resolver a gente deliberar aqui que for uma atividade remota, OK, né? Mas quero lembrar para vocês que a mídia está em cima de São José dos Pinhais hoje, nós, assim como você falou Maristela e eu estou falando aqui que a Samia concordou, eu até fiquei um pouco preocupada quando eu vi o vídeo e ela reclamando da dispensa das aulas, sendo que ela também concordou que naquele momento era o melhor a se fazer porque tinha vários problemas, a gente se preocupa porque às vezes as pessoas falam umas coisas e depois divulgam outras, isso é uma preocupação que a gente tem também, assim como se diz, vamos fazer atividade remota, depois podem vim cobrar dizendo que não cumprimos o dia letivo como deveria, e nós somos os principais responsáveis, nesse momento se a gente realmente deliberar pela reposição e atividade remota, todos devem assumir juntos esse compromisso porque quem vai ter que responder depois, digamos lá, para a RPC é Ana Lúcia, porque eles tiveram atrás de mim na sexta-feira, cobrando, até explicarem que tem um CAE, aí eles entenderam para quem eles deveriam, questão de aula é sobre nós, se qualquer uma família vier cobrar que o conselho não terminou ou que o conselho determinou ou está deixando que não cumpra os 200 dias e liberar, neste caso, foi no Ministério Público, a gente vai ter que repor, porque daí não está previsto, como o fechamento do ano letivo escolar, essa foi a solução que nós pensamos porque vai fazer um atendimento com as crianças e dizer assim, Ah, fazer um atendimento só por fazer? Não é um atendimento só por fazer, porque iriam se atender as famílias também e a atividade remota, talvez nesse momento não seja o ideal para chegar, sentar, e as famílias dizer que não deram aula e ainda estão mandando para fazer as coisas em casa, essa é uma preocupação grande que a gente tem enquanto que vai estar se mostrando

que não poder, e isso seria só o período da tarde, porque de manhã teve aula normal, estou colocando todos os pontos aqui, contra pontos e aquilo que pode acontecer para vocês, não é a opinião da Ana Lúcia, tá? Não é a opinião da Ana Lúcia, eu sei o que quantos profissionais passaram, diretoras, professores, todo mundo se preocupou, famílias, mas é com as cobranças e a gente lê muito o que é colocado na mídia, tem cobrança, sim, tem cobrança a aparecer em vários momentos colocam, é dispensar as aulas, vai repor como? Diferente do dia 6 (seis), o que se pensou para o dia 8 (oito) troca do dia do conselho de classe, que foi muito bom a gente ter esse dia 8 (oito) que seria dispensado, então ficou para o dia 6 (seis) a dispensa, e no dia 8 (oito) aula, haverá mais dispensas? Não, não tem essa previsão, eu conversei com o Diego hoje e ele disse: “Ana, as coisas estão se normalizando, não há necessidade de dispensa mais, a Prefeita também não queria a dispensa das aulas.” Eu conversei com o secretário de governo também na terça-feira, não haveria questão de dispensa até quarta-feira, foi terça à tarde e quarta o dia todo, quarta o dia todo, ficou pela sexta-feira, então sexta-feira, amanhã, dia 8 (oito), tem aula normal, eu só preciso validar essa troca, mas a gente vai precisar verificar a questão do dia 5 (cinco), tem famílias caindo e falando, Ah, e agora, como é que vai ser essa reposição? Ah, que dia que vai ter? tem sim gente, eu preciso que vocês saibam que tem sim, e a preocupação é assim, é diferente do que se colocar hoje uma questão como aconteceu o Madre Paulista, aí me falaram assim: “Ah, a Madre Paulina dispensou na sexta-feira e foi colocado atividade remota”, foi o melhor que se pensou naquele momento na questão do Madre, porque não se tinha certeza se teria ou não o lanche e para um aluno adulto especial, Já houve questionamento para mim, um aluno especial, dispensá-lo, estar com ele lá sem comida, ele entra e surto, aí você pensa em vários alunos, então neste momento para esta escola, foi a melhor solução, e colocar sim as atividades remotas, professores ficaram trabalhando normalmente, então colocando essa atividade para eles, não vejo que haverá problema, foi uma escola, uma escola especial nesse caso, a questão dos CMEIs, também foram todos dispensados, seria da mesma forma, uma questão até do atendimento, a questão que se coloca também é o do transporte, como eu falei, o período da tarde os motoristas não fizeram atendimento, então tem aí o atendimento a ser feito dia 21 (vinte e um), como eu falei, dia 21 (vinte e um) é para todos os profissionais da educação, tanto é que é até o dia 20 (vinte), é para as crianças, tá? A Dhébora colocou a questão do RCO, a questão do fechamento das datas, essa é uma organização que não é complicada de se fazer, estou falando no caso de atividade ser um dia presencial, sendo uma atividade remota, nós temos que juntos fechar isso, porque já teve momentos da gente fechar enquanto Conselho ser unânime, e na hora de responder dizerem que foi a Ana Lúcia que decidiu, e não foi uma não foi duas, por isso que eu estou chamando atenção, é uma preocupação que a gente tem, se temos que fazer, fechamos juntos, tá? E até então como nós fizemos até agora, foi tranquilo, até, por exemplo, quando se faz a questão do luto, luto é uma calamidade, então eu concordo perfeitamente, nós todos concordamos, assim mesmo tem críticas, não acham que não têm, sempre haverá, isso é colocado, que eu estou falando aqui é que eu preciso fazer o ponto e o contraponto, essa é minha função enquanto conselho para dizer, para depois dizer, Ah, não, aí nós decidimos, mas aí, Ah, tá, mas foi o conselho, né? E aí a pessoa também não responde, nós somos todos conselheiros aqui e a gente precisa fechar, esta foi a solução pensada entre os diretores, e eu, enquanto presidente do conselheiro, com a preocupação aí de uma reposição presencial porque era um dia presencial, Repetindo, se o conselho achar que deve ser remoto, sem problemas, não haverá problemas quanto a isso, só que depois a gente tem que responder também aquilo que eu falo, a mídia está em cima de São José dos Pinhais hoje, qualquer coisa que acham que está errada vai aparecer, OK?” A Conselheira

Maristela diz: “Ana, eu acho que a gente só tem que ter o cuidado assim, que a gente está se preocupando primeiro assim, não quero abrir discussões sobre isso, mas eu acho que a mídia, a prefeitura, tinha que ter pensado na mídia muito antes, agora é uma questão de resolver sem sacrifício, um sacrifício maior do que a gente já passou, lembrando que as escolas estão vindo cansadas de época de um monte de fatores, sexta-feira a gente se virou nos 30 e também nos viramos nos 30 no período da manhã daquele dia 5 (cinco), a tarde estivemos aqui, tudo bem, sem alunos, mas o que aconteceu, óbvio que foi bom para a comunidade escolar, ter vindo o conselho de classe para a quarta-feira, só que o conselho era na sexta, então a gente estava ainda tendo que fazer pré conselho, então mesmo sem aluno, a gente teve que fazer muita coisa a toque de caixa, a gente já está se sacrificando, tudo bem, é pelo bem maior, beleza, só que daí você pensa assim, o LRCO, quando vocês falam vai dar um jeito, gente, não é assim, por que nós vamos fechar o LRCO no dia 20? Porque a gente precisa fazer a impressão do boletim com as presenças dos alunos aqui, aí o que é que vai acontecer, dia 21 à tarde nós vamos fechar esse LRCO? É isso?” A Conselheira Ana Lucia responde: “Ninguém falou disso, eu disse que as orientações sobre isso virá dos departamentos.”

A Conselheira Maristela diz: “Ana, é livro de chamada, a gente não pode dar presença para o estudante, antes de vê-lo, então assim, nós vamos fechar o LRCO do período da tarde no dia 21, sim, porque é um estudante que tem direito a estar na escola, e aí como que a gente vai imprimir esses boletins, e agora outro ponto, é o primeiro ano que todas as escolas estão com o sistema LRCO, o dia 20 (vinte) também para gente já vai ficar ali computadinho, a gente tem um esquema aqui na escola, uma escola pequena, então acredito que seja mais fácil, mas eu sei que as escolas maiores vão ter um trabalho maior também ali no dia 20, para que no dia 21 a gente conseguir atender à comunidade, como você disse, tem um sábado letivo que a gente atende a família com os estudantes, mas tem todo um projeto envolvido para esse dia, então eu reforço aqui a fala para que seja atividades, né? Lembrando que a mídia realmente já está, a nossa educação está desgastada na mídia, a gente lamenta muito, porque nós sabemos do nosso trabalho no chão da escola, e isso fica assim triste para nós, escutar pais falando ali que a gente ganhou uma fortuna, que a gente que tinha que comprar lanche para os nossos alunos, a gente escutou muitas coisas nesses dias, mas enfim, eu acho que o que reforça mais a minha fala é a questão do LRCO, no dia 21, à tarde, a gente estaria fechando, não vejo outra alternativa nesse sistema porque a gente tem que estar com os alunos, atividades remotas, o que é que seria? mandar para casa atividades, até as meninas no dia que nós ficamos aqui, a gente até deixou algumas coisas organizadas para mandar desse dia de acordo com cada componente, e fazer a chamada já para o dia 20 (vinte) a gente conseguir fechar esse LRCO e entregar os boletins.”

A Presidente Marilza faz uma pergunta para a Conselheira Ana Lucia: “Ana, em relação aos integrais, porque nós atendemos essas crianças até ao meio-dia, aí a reposição seria para os pequenos também, do 0 a 3?” A Conselheira Ana Lucia diz que já irá responder e passa a palavra para o Conselheiro José que diz: “Só queria esclarecer com relação ao transporte, Ana, que você falou que não operou no dia no dia 5 (cinco), na verdade, sim, os motoristas fizeram linha normalmente porque as nossas linhas não atendem somente município, atendem também alunos do estado, então o transporte operou normalmente nesse dia, qual seria as implicações da reposição com os alunos em sala de aula no dia 21 (vinte e um), da parte dos nossos motoristas, das linhas próprias são 2 questões, uma questão comportamental que a gente teria uma grande briga com os motoristas para conseguir fazer com que eles trabalhassem nessa data, porque nesse dia o que aconteceria, é o dia em que, a princípio, só teriam professores na escola e é o dia em que os nossos motoristas, eles levam os ônibus para as oficinas, para que durante o período de recesso,

de férias seja feita a manutenção dos carros, se eles tiverem que trabalhar nesse dia fazendo linha, que seria o último dia letivo, não terá uma data após isso, para que eles possam levar esses ônibus às oficinas, isso com relação aos nossos motoristas, com relação aos terceirizados também, eles operaram normalmente no dia 5 (cinco), à tarde, porque eles também atendem não só o município, mas também alunos do estado, qual que é a implicância desse transporte operar no dia 21 (vinte e um) de dezembro, a gente pode ter um problema de falta de dinheiro no final do contrato, porque a gente calcula os contratos para no mínimo 200 (duzentos) dias letivos, então dia 21 (vinte e um) não foi previsto para operar esse transporte, se o transporte terceirizado operar no dia 21, ao final do contrato, nós podemos ter um problema de falta de recursos para pagamento, só queria deixar isso registrado também para que os conselheiros avaliem no momento da votação.” A Conselheira Ana Lucia diz: “Obrigada José, importante colocação, eu já fiz as anotações, eu preciso anotar tudo, porque se eu precisar responder por isso, eu saber explicar porque o conselho votou dessa forma.” A Conselheira Marinês diz: “Ana, só para registrar também, as escolas que tem EJA, enquanto a EJA não fechar o LRCO, elas não podem fazer impressão de documentação também, a escola toda tem que estar fechada, então as 7 (sete) escolas que têm EJA, se tiver que repor no dia 21, à noite, eles só vão fechar no dia 22, eles não vão conseguir fechar no dia 21 por causa da presença, não vou poder dar frequência para quem não vier nesse dia, então não tem como fechar antes das 10 (dez).” O conselheiro Anderson coloca: “Fica uma pergunta para o José, na questão dos contratos, se é por quilômetro rodado ou é por dia? Porque se for por uma questão de valor naquele dia o particular, ele não fez a linha específica, então para fazer o pagamento ele ficaria sem, ele não recebeu esse dia específico, se for por quilômetro rodado, vamos-lhe dizer assim, né? Então não teria a justificativa de não ter o dinheiro para pagar depois.” O Conselheiro José responde: “Sim, Anderson, na verdade, é um contrato por quilômetro rodado, só que os ônibus mesmo não tendo havido alunos no município, no dia 5, à tarde o ônibus ele passou, ele fez o mesmo trajeto porque os alunos do estado e do município eles desembarcam nos mesmos pontos, então ele teve que fazer o mesmo trajeto, não teria como não pagar a empresa nesse período, porque eles operaram, eles passaram, eles fizeram um trajeto, entendeu? A única diferença é que eles não levaram os alunos do município nesse período do dia 5 (cinco) de dezembro.” A Presidente Ana Lucia agradece: “Obrigada José, obrigada Anderson, obrigada Maristela, acho que não tem mais nenhuma colocação, tem alguém com mais implicações que vocês acham que possa acontecer? Então vamos colocar para votação, tem a proposta que foi a primeira que nós pensamos, a questão de ser no dia 21 (vinte e um), essa seria a número 1 e a número 2, a questão de atividade remota, só que assim, só para eu lembrar e ter o cuidado, principalmente quando vem do conselho, nem tudo é atividade remota, dizer para mim, Maristela, que vocês se organizaram com atividade remota, me preocupa, porque não quer dizer que sempre vamos fazer reposição com atividade remota, o pessoal não pode já se organizar pensando que o conselho vai votar na atividade remota.” A Conselheira Maristela interrompe a fala da Ana e diz: “Desculpa, deixa eu arrumar a minha fala, na verdade teve as atividades do dia e as meninas já foram deixando ali de um jeito que, caso, caso fosse, entendeu? Não foi que eu falei que sempre vai ser, eu também não sou a favor da atividade remota, só porque eu acho que no momento.” A Presidente Ana Lucia agradece: “É claro que se pensar assim que nós tínhamos aí crianças chorando, com fome, a gente pode sim argumentar, que é uma calamidade, mas é uma previsão aí de que deveria, então assim, só para colocar para vocês, além de ter todo esse cuidado, quando eu falo na questão da mídia, eu falo é que aí entra o Conselho também, é ele que vai, porque a gente vai ter que responder sobre isso, essa é uma preocupação, culpados, inocentes, não tem agora como

ver, aconteceu, essa é uma questão que cabe à Prefeitura agora fazer essa verificação, não cabe para nós, aqui nós só vamos ver essa questão da reposição desse dia, o dia seis, aí a gente só valida, depois eu faço isso sem grandes problemas, daríamos para pensar na argumentação de que o dia cinco a gente pode colocar e registrar em ata, o Conselho porque que ele está colocando essa atividade remota aí, por esses vários, essas situações aqui, né, e também por uma questão aí que para nós foi um caos, aquele dia foi um dia muito difícil e talvez entre também como calamidade, é que a previsão de calamidade ela tem que vir por decreto, mas enquanto Conselho a gente pode pensar como fazer e aí eu já tenho várias argumentações aqui em relação de caso fosse até o dia 21, tá?” O Conselheiro Fábio diz: “É o maior problema seria reposição presencial que eu vejo aí hoje está sendo que é final de ano letivo, também é um caos está sendo, e o outro que está sendo que o maior problema é que os pais arruma essa criança, coloque para ir e o transporte escolar e não passa, aí a mídia vai cair mais em cima, vai cair em cima da gente, do Conselho, Ah, gente porque não fizeram remotamente se vocês tinham esse aí sabendo que podia ter problema e falta de ônibus? Aí que é o outro detalhe, então né temos que tomar muito cuidado sobre isso aí, esse argumento que você falou, acho que na próxima agora votação de calendário, a gente tem que ter mais dias letivos para caso uma emergência dessa, a partir do ano que vem, com certeza vai ter muita coisa que vai acontecer.” A Conselheira Ana Lucia responde “OK, Fábio é bom só para colocar para vocês que todos os calendários devem repassar novamente no início do ano para nós por causa do dia 20 de novembro, já está lá para sanção do Presidente, então, só para completar, o que o Fábio colocou, Fábio, o que você fala eu acho muito importante que você é a representação de pais e eu vou pedir para Leila que está presente também se colocar, porque como vocês são representantes de pais, a fala de vocês para nós é importante, então você está sendo favorável à atividade remota e isso é importante para nós para colocar aqui, porque você está representando os pais do Município, só a questão de que se for votado, por exemplo, que fosse presencial, o transporte iria ter que estar lá, tá? Senão a gente iria ter que, se o transporte disser que não vai, não vai ter transporte, não sei se foi essa a intenção na hora que foi conversar e que nós conversamos aqui, mas tudo que também foi se conversado aqui naquele dia foi tudo muito rápido, muito rápido, pensando nas questões, pensando no que o a gente deveria fazer naquele momento, né? É diferente desse pensar aqui em todas as situações que poderiam ocorrer, tá? Então muito diferente. Juliana? Abre o áudio.” A Conselheira Juliana fala “Desculpa, retomando uma questão que eu fiz do início, mas eu acho que você esqueceu de responder, A Marilza também fez essa pergunta a respeito das crianças do período integral até o infantil 3, primeiro, porque não é a idade obrigatória, não é para preencher o calendário e segundo porque elas já estiveram, meio período, elas foram liberadas a partir do meio-dia, então essas crianças também entrariam nessa reposição ou não?” A Presidente Ana Lucia responde “Em primeiro lugar, zero a 3 calendário escolar é obrigatório, independente do integral ou não é idade obrigatória, calendário, tá? Segundo se eles trabalharam às 4h (quatro horas) previstas, já está OK, não precisaria eles virem cumprir aí uma questão, nem a atividade remota, se a gente for pensar, eles não precisariam, porque eles ficaram 4 horas (quatro horas) diárias aí, né? E o integral, no caso, como nós colocamos o integral é para a complementação aí das horas das atividades escolares, então não utilizaria, assim como foi o PAS, foi dispensado, mas as crianças regularmente tiveram as suas aulas, isso não teria problema, tá OK?” O Conselheiro Fábio fala “Viu, Ana, é só pra complementar, estou a favor da atividade remota para que as crianças não fiquem esperando o transporte e não passar, mas não é que eu sou totalmente a favor da atividade remota, só para deixar bem claro.” A Presidente Ana diz “sim, eu sei, teve algum pai no grupo de pais, por exemplo, alguns

reclamaram sobre esse dia de reposição para você?” O Conselheiro Fábio diz “Teve, teve bastante gente reclamando, até professores de CMEI, reclamaram e perguntaram, o que a gente estava tomando iniciativa sobre a falta de merendas, aí eu falei ó, vai ter reunião hoje que a gente ia ser decidido a reposição, como vai ser a reposição e que seria feito, a parte das merendas seria para o Conselho da alimentação, eles têm que estarem decidindo isso daí.” A Presidente Ana diz “OK, Leila.” A Conselheira Leila diz “ Oi gente, boa tarde a todos, eu ao contrário do Fábio, eu não sou a favor da remota, eu acho que os pais também não vão gostar, porque a maioria está aí encerrando o ano letivo, eu sei que talvez não seria o certo, mas como foi uma calamidade como foi algo que saiu do controle de todos, não tinha o que fazer, não tinha outra alternativa, não tinha o que fazer, não sou a favor a repor ali no dia 21, porque eu não sei se foram todos os CMEIs, mas eu sei que alguns CMEIs, os professores não foram para casa no período tarde eles ficaram na escola trabalhando sim, então os professores não têm culpa, eles estiveram na linha e muitos compraram comida do próprio bolso, fizeram o que estava ali, eu sei de professores que fizeram vaquinha para alimentar essas crianças, então assim, eu, enquanto mãe, no meu caso e no caso de algumas mães, colegas, elas não gostariam da atividade remota e pela nossa conversa por elas tudo bem se encerrar ali no dia 21, e por tudo o que aconteceu, por conta de todo o ocorrido, essa é uma fala minha enquanto mãe, no caso do Rafa, nós saímos de férias dia 15 agora, então dia 21 a gente nem está aqui mais, então o Rafael sendo remota ou não sendo remota, ele não participa, não sei como que está também a questão dos outros pais, porque a gente sabe que os pais agora também já estão todos praticamente saindo em férias coletivas no trabalho, sei que eu não voto hoje quem vota é o Fábio da representação de pais, eu tenho um círculo muito grande de amizade com os pais, até porque meu filho também estuda na escola municipal e o pensamento deles é parecido porque as minhas amigas ali, elas também já estão saindo de férias, as crianças têm aula até dia 20, mas elas trabalham ali até dia 15 e já estão saindo de férias no coletivo ou no trabalho, então essa é a minha colocação, porque a gente não tem que ficar apontando culpado, a gente tem que reconhecer aquilo que foi feito de todos os lados, principalmente por quem estava ali na linha de frente, eu coloquei o que tinha ficado chateada enquanto mãe pelo fato do Rafa ter chego em casa com fome por conta de escutar as coisas que ele vem falando em relação ao lanche, mas eu não faço ideia do que foi para quem estava lá com muito mais de uma criança chorando de fome, sem ter o que dar de comer e ter que sair correndo comprar do próprio bolso, nesse sentido tá, eu sei que não é possível e eu tenho a opção de mandar ou não o meu filho para a escola, sei que não é esse o caminho, mas o Rafa nesse caso, sendo remoto ou presencial, no dia 21 a gente já não está mais aqui, temos viagem marcada, a gente sai no dia 21 de manhã.” A Presidente Ana fala “OK, só para colocar Leila para você os profissionais trabalharam sim, nesse dia todos, ninguém foi dispensado e o dia 21, todos os profissionais iriam trabalhar, vão trabalhar de qualquer forma, ninguém está sendo chamado para trabalhar dia 21, dia 21, os professores, os profissionais da educação teriam trabalho normalmente, porque era uma previsão deles estarem na escola, está previsto no nosso calendário, então é só para colocar para você, Rosiani para fechar e a gente faz a votação, então rapidamente.” A Conselheira Rosiane diz “Pessoal, eu gostaria, só eu não tenho filho na rede pública nesse período aí, nesse nível mas eu gostaria de trazer o que nós temos recebido aqui, já do início dessa semana para cá de ligações para ser mais um fator para colocar quem sabe aí para se ponderar que são os pais que já estão nos pedindo orientações a respeito do recurso do resultado final, nós podemos sim, Conselho votando é soberano, a gente vai seguir o que for decidido, só lembrar também desse fator, que existe uma deliberação, existem alguns prazos legais que precisam ser cumpridos, caso as famílias

resolvam recorrer ao resultado final, lembrando que o resultado final só pode ser divulgado depois da finalização dos dias letivos.” A Presidente Ana diz “É, na verdade, assim o que a gente pensou foi na complementação do dia, tá? É não mexendo integralmente, nada em toda a organização, mas sem problema, vamos lá, Luís você já colocou lá, parece que congelou de novo, aqui. “O Conselheiro Luiz responde “Eu vou colocar de novo aqui, opção 1 para reposição no dia 21/12 e opção 2 para atividade remota” A Presidente Ana fala “Lembrando que é só os titulares que votam, somente os titulares.” A Conselheira Dheborá questiona “Ana, a Fátima está? Na reunião?” A Presidente Ana responde “Fátima está.” A Conselheira Fátima responde “Estou, já votei.” O Conselheiro Luiz diz “Está mudando de 1 para 2, então Clície? A Ana travou ali, acho melhor você entrar pelo teu telefone de novo Ana.” A Conselheira Clície diz “O Luís eu votei errado, é 2 tá? Por favor.” O Conselheiro Luiz diz “Beleza.” A Presidente Ana Lucia pergunta “Se conseguiu fazer o levantamento aí Luís?” O Conselheiro Luiz diz “Sim, estou fazendo, deixa eu ver aqui estou terminando aqui, ok?” A Presidente Ana Lucia diz “Tem que ver se todos votaram.” O Conselheiro Luiz diz “Eu estou conferindo aqui também, eu não votei ainda, é para dar 9 votos no 1 e 8 votos no 2? Não, é a Clície é 2, então é, eu não votei ainda, está 8 a 8” O Conselheiro Rodrigo fala “Olha eu não votei ainda também que eu estou pensando aqui.” O Conselheiro Luiz diz “Então eu também estou pensando aqui a princípio, se eu não me engano, tem 8 votos no 1 e 8 votos no 2.” A Presidente Ana Lucia diz “Só um minutinho, só um pouquinho Luiz vocês estão me ouvindo?” O Conselheiro Luiz fala “Sim, normal.” A Presidente Ana Lucia fala “Então tá, então eu preciso falar, a Juliana votou, mas a Camila estava presente Juliana Canassa, ela é a titular, é a Camila que vota.” O Conselheiro Luiz diz: “Então, vai diminuir aí.” A Presidente Ana Lucia diz “Não, eu não sei qual é o voto dela, nem você.” O Conselheiro Luiz fala “Mas não, não por isso, né? Ou aumentar, enfim.” A Presidente Ana Lucia fala “Ele votou no 2, o mesmo voto da Juliana, aí ficou a mesma coisa.” A Presidente Ana Lucia fala “Sim, mas eu preciso fazer o registro porque a titular estava presente, quem que está faltando?” O Conselheiro Luiz fala “O Rodrigo vai falar aí agora?” O Conselheiro Rodrigo diz “Posso falar, Ana?” A Presidente Ana responde “claro.” O Conselheiro Rodrigo continua “É assim, é que eu estou em um dilema bem complicado, porque eu estou pensando, como pedagogo, como professor, como família, ao mesmo tempo, também como gestão, como CAE, né? Que a gente acompanhou, então vêm muitas questões assim que não foi, não teve, não foi culpa de alguma pessoa, teve um período, foi um período só, que não teve aula, é direito das crianças terem presencial, ao mesmo tempo, os profissionais eles vão estar lá também porque é dia letivo, só que em contrapartida concordo com José, porque os transportes eles atenderam normalmente naquele dia, não o município, mas o Estado, então os motoristas cumpriram o dia deles, então assim são muitas questões realmente para se pensar, eu até conversei aqui um pouquinho com as meninas, porque elas são profissionais da rede municipal, mães também, então eu vou votar no 2, atividades remotas, só que assim eu gostaria que essa atividade remota ela fosse realmente uma atividade, não somente dizer que foi feita alguma coisa, talvez deixar essa atividade guardada na escola, como foi feito quando era pandemia, alguma coisa assim, para ter esse respaldo, caso RPC ou alguma mídia venha para cima, eu gostaria também de fazer essa solicitação.” A Presidente Ana diz “Presencial?” O Conselheiro Luiz fala “Está desligado, o teu áudio, teu áudio cortou.” A Presidente Ana diz “Não é o meu áudio, é essa internet aqui horrível, e se a mídia vier em cima Rodrigo, a única possibilidade, o Ministério Público, é repor em aula presencial.” O Conselheiro Luiz fala “Eu não votei ainda Marilza, fale.” A Presidente Ana diz: “Escutaram o que eu falei agora?” O Conselheiro Luiz responde “Sim, sim,” A

Presidente Ana diz: “Está bom, só vou fechar, caiu de novo a conexão aqui para nós todas, caiu de novo e é assim todas as tardes a gente fica sem, a gente já reclamou, não adianta, é só aqui, é horrível.” A Conselheira Marilza fala “Desculpa, eu só quero complementar pensando assim, que as crianças na educação infantil, fazer essa reposição não presencial, com atividades é bastante complicada e o que vai acontecer? a gente vai ter que enviar uma atividade impressa, o que já não é nosso hábito, né? A gente já viveu isso na pandemia e é bastante complicado, então a gente vai ouvir com certeza, que a gente não atendeu e ainda mandou um papelzinho para casa.” O Conselheiro Luiz diz “Acho que é o Fábio que tem que falar ali, ele levantou a mão, está travando aqui, por isso.” O Conselheiro Fábio fala “Oi, é o seguinte, eu estou votando remotamente, mas devido porque eu acredito que não vai ter transporte no dia, então vai ter o maior transtorno para as família, também tem as professoras acho que vai estar sobrecarregado porque vai ter o fechamento de boletim da RCO lá, então vai ser um caos e também a gente tem que considerar se dia 21 vai ter merenda também, se não vai ser uma outro um tiro no pé, se for presidencial aí, mais uma polêmica, por isso acho eu, eu sou contra totalmente contra, remotamente, mas eu estou me precavendo, mas pra não termos dor de cabeça futuramente por causa disso aí?” O Conselheiro Luiz diz “É, eu também penso nessa questão aí Fábio, da situação, também tenho o meu filho na rede municipal, sou pai também, o meu filho está estudando no Antônio Franco.” A Presidente Ana Lucia interrompe o Conselheiro e fala “Luís, só um pouquinho, só para colocar para o Fábio, se o lanche não teve naquele dia, ele vai ter no dia da reposição, tá Deus o livre se a empresa não cumprir isso.” O Conselheiro Luiz diz “A gente espera que cumpra, né? Mas caso não cumpra, porque tudo pode acontecer.” A Presidente Ana Lucia fala “ Não, mas agora já está normalizado, Luís. “O Conselheiro Luiz diz “ OK, é como eu disse, a gente espera que aconteça, né? E espera que permaneça acontecendo, mas a questão assim da gente ter essa situação de remoto ou não, como eu estava dizendo, tendo o filho assim na rede municipal, a gente acaba encarando as situações de uma outra forma, porque a diferença ali de minha e tua é que hoje eu consigo olhar tanto quem está ali no chão como as professoras que fizeram as diretoras que fizeram acontecer no momento em que, infelizmente, aconteceu essa situação e elas têm todo o mérito por isso, né? É realmente não é fácil fazer uma, principalmente para educação infantil como a Marilza falou ali a questão do remoto, mas assim, de fato preocupa a questão da gestão nessa questão aí, de haver, principalmente quando o José traz a questão do contrato e para vocês só entenderem um pouquinho da questão de contratos, ela não é tão fácil quanto a gente imagina, ah, simplesmente é o jeito que eu quero o jeito que eu penso, não, não é assim, porque você faz uma programação geral todo um ano antes, meses antes, você tem empenhos que precisa ser, é pré-aprovados, você tem aquelas fichas determinadas, específicas para aquilo às vezes e muitas das vezes elas são feitas por centavos, por centavos, eu digo isso por conta do próprio programa de compra de vagas aqui e não é fácil, é um dia, é uma coisa a mais, é uma quilometragem a mais, mas não é fácil ali para quem está na questão do financeiro, justamente porque, às vezes pode dar uma vírgula, o que caia fora ali já te coloca em processo...” A Presidente Ana Lucia fala: “Luiz, eu preciso que você só diga rapidamente, qual o seu voto” O Conselheiro Luiz fala “Não, eu preciso justificar o meu voto, Ana, a gente está em reunião, eu preciso falar, eu preciso falar todo mundo falou, preciso.” A Presidente Ana diz “Pelo tempo, eu falei que seria no máximo menos que 1 hora, (Inaudível) só um pouquinho, a Clície queria fazer a apresentação da situação, ela não vai poder mais.” O Conselheiro Luiz diz “Você não deu prazo, você não deu prazo” A Presidente Ana Lucia fala “ É só um pouquinho a Clície quer fazer a apresentação da situação, ela não vai poder fazer.” O Conselheiro Luiz diz “Não tem como falar, você não deixa, então tá,

então, eu voto o quê? Voto de que forma? Se a gente não pode deixar registrado na ata, como que a gente faz Presidente? Eu fiz uma pergunta para você, se não pode falar e não pode deixar registrado, como que a gente faz? Não estou te ouvindo.” A Presidente Ana responde “Eu preciso fazer a contagem para a conferência, a minha internet caiu e eu estou pelo celular e eu vou precisar fazer isso.” O Conselheiro Luiz diz: “Você ouviu ali, está 8 a 9. Tá? Então falta o meu voto apenas, a gente precisa saber disso, daquilo que vai decidir o que não vai, Ana, entendeu?” A Presidente Ana diz: “Então por isso eu estou aguardando que você faça essa votação logo, para a gente encerrar essa parte.” O Conselheiro Luiz diz “E se der empate, o que você vai fazer? O que você vai fazer? Eu tenho que aguardar aqui o que eu estou esperando, então, entendeu? Assim a gente precisa deixar, eu falei pela questão de ordem, a gente precisa deixar aqui registrado aqui que a gente acha ou que deixa de achar na ata, se não for isso, não tem como fazer.” A Presidente Ana diz “Então, todos têm direito de voto, de justificar seu voto, é isso.” O Conselheiro Luiz diz “Não, não é isso que assim a gente estava falando, até esqueci o que eu ia falar, agora não pode falar e deixar registrado na ata, não tem problema, aguarde só um instantinho, por gentileza.” A Presidente Ana Lucia diz “Sim, Rodrigo, por isso que eu estou refazendo, eu estou fazendo pelo celular porque caiu e quando cai eu não consigo recuperar, eu estou com um problema aqui, a internet, ela não está entrando e eu estou fazendo pelo celular, aí eu estou voltando lá.” O Conselheiro Anderson fala: “Eu ajudei o Luís contar, está 8 para o número 1 e 9 para o número 2.” A Presidente Ana diz “Tá, mas eu preciso fazer isso, OK? A Vanessa também está fazendo, ela está acompanhando ali, você contou aí também, Vanessa, quanto que deu? A Conselheira Juliana pede a fala “Oi posso fazer uma pergunta enquanto não encerra?” A Presidente Ana diz “Oi, Juliana, pode falar é que para mim deu 11 do um.” A Conselheira Juliana fala “Nós estamos com o Secretário interino ou não.” A Presidente Ana diz “Não sabemos, não saiu nada em diário oficial, a princípio o Diego está a frente e respondendo pela Secretaria, OK? Eu acho que tem coisa que eu errei aqui, por isso que eu preciso ver de novo.” O Conselheiro Anderson pergunta “Quer um auxílio Ana, eu vou te falando quem votou no um e você marca.” A Presidente Ana diz “Não, eu já estou vendo aqui pela internet, eu marquei 2 nomes errados, é que assim mesmo, deu 9, eu vou conferir com os próprios conselheiros, eu acho que fica mais de acordo, o Luís não votou, né? Então vamos lá, a Clicie saiu, ela votou no 2.” O Conselheiro Luiz diz “ainda não votei, eu vou votar.” A Presidente Ana Lucia continua” Votou no 2.” A Conselheira Clicie diz “Eu não sei ainda.” A Presidente Ana Lucia diz: “Ah, você está aí, está? Você votou no 2, né? A Conselheira Clicie responde “Sim”. A Presidente Ana Lucia continua” Rosiani, 2. Madalena, um. Anderson, um. Juliana Ferraz 2, Fátima Amaral. 2. Marilza, um. Se eu estiver falando errado, daí vocês interfiram, Maristela, 2 Estela um. Isabel, um. Camila 2. Fábio, ai, aqui, o Fábio, o Fábio é 2, né, Fábio? Fábio 2. Rodrigo Cardoso é 2, Rodrigo Oliveira, um a Fátima Batistão um, a Carmen 2 e eu um. Agora acho que está OK, o 2, tem 9 por enquanto, e o um tem 8, é isso, Vanessa? Isso, então eu também conferi isso, é isso aí que você conferiu, vocês conferiram aí Anderson e Luís?” O Conselheiro Luiz responde “Exatamente, Aham, só peço a que vocês aguardem um pouquinho pessoal que a gente está verificando, eu estou verificando uma outra situação aqui, tá com o nosso... Tá, beleza, vou colocar aqui o meu voto só um pouquinho.” O Conselheiro Fábio pede a fala “Ana, só uma coisinha.” A Presidente Ana Lucia responde” Pode falar, Fábio.” O Conselheiro Fábio continua “É, eu estava conversando aqui com o motorista de um escolar que ele é particular, tá? só para gente para complementar aí é o seguinte, para eles, o ano letivo até dia 20, a partir do dia 21, 90 por cento dos motorista de ônibus escolar particular não vão rodar, provavelmente, então pode dar B.O caso tiver

reposição dia 21, então fica escrito aí que podemos ter problema se for reposição presencial, pelo transporte escolar.” A Presidente Ana Lucia continua: “Se vier a ordem de cima, eles vão ter que repor, Fábio. “O Conselheiro Fábio diz: “Acredito que não.” A Presidente Ana Lucia diz: “Não tem como você responder por isso, a gente está acompanhando mais perto do governo Fábio, então, se tiver, eles vão ter que cumprir, até porque dia 21, como eu falei, é dia de trabalho para todos, então não tem como dizerem que eles não vão trabalhar, tá? é cumprir o calendário, o calendário não parou, consta em deliberação e consta em lei, não fechou, ele tem que fechar e se a gente está dizendo que vai fechar no dia 21, todos têm que trabalhar no dia 21, inclusive, quem é de contrato, tá? Ele tem que respeitar isso, está na lei, respeitar o calendário do órgão normativo, nós não estamos fazendo nada de errado, mas assim, ó, não se preocupe porque, venceu o número 2. Ficou o 2 ali.” O Conselheiro Luiz diz “Ficou 10 a 8?” A Presidente Ana Lucia continua: “É, ficou, então no número um 8 votos, o número dois com 10 votos, ainda estou sem internet aqui eu estou no meu celular só para colocar, para vocês, o infantil de 0 a 3, como fez o atendimento pela manhã, ele não precisa ir atividade remota, seria a questão aí do infantil 4, pré I e pré II, nós já sabemos como a Marilza colocou que é complicado mandar folhinha, sendo que já foi difícil para as atividades, a gente vai verificar a melhor forma com essas crianças, dos nossos alunos então do ensino fundamental, de primeiro ao quinto ano, então vão as atividades remotas e aí teria que verificar em que dia que vai ser colocado esta data, né? E nós temos que informar aqui qual é a data de registo até inclusive, para colocar no LRCO, porque tem que ser uma data única, igual para todos, porque houve a dispensa, não todos, né? Porque nós temos unidades que atenderam aí, outras não conseguiram atender, tá? E aí nós precisamos só colocar essa questão da data, que não é a critério da escola, nós vamos determinar aqui em que data vai ser colocado esse registo, eu não lembro quem foi que falou bastante cuidado com o que iria ser colocado em relação às atividades remotas, a gente espera que, como eu acompanhei muito e de perto, olhando atividade por atividade que não sejam colocadas a atividades para as crianças, que sejam uma folhinha de desenho para pintar, foram todas devolvidas quando aconteceram isso e a gente passou por ruim, enquanto Conselho, mas não a iria ser exatamente isso que iria para casa, atividades de 4 horas, tá? E é isso que o pessoal tem que pensar e esse documento vai sair dessa forma, para se colocar, é a questão do respeito, né a isso. “A Conselheira Juliana diz: “Inclusive, eu acho que devem seguir os componentes curricular do dia, né, Ana?” A Presidente Ana Lucia continua “Mas temos problemas em relação, eu não sei que você falou no meio, e eu falei então assim, só para completar, só tem que ter o cuidado, Juliana assim mesmo, tem gente que colocou uma coisa no livro de chamada na época e fez outra, tá? Porque a gente acompanhou e a gente fiscalizou, então por isso que eu coloco aqui a questão do cumprimento realmente dessas 4 horas, assim como eu disse, tem unidades que a gente não precisa nem olhar, são extremamente, a gente sabe, são extremamente comprometidos, mas a gente também tem casos aí que realmente acontece, de não colocar ou todo mundo colocar tudo igual e não é igual, quando digo que é igual é assim, de colocar a mesma atividade lá no infantil 4 até o pré 2 apareceram coisas assim que a gente teve que mandar tudo de volta e refazer tudo novamente de todas as turmas, tudo igualzinho assim, sem ter nem ao mínimo de diferença, foi um copia e cola, então assim, o esse acompanhamento é importante porque vamos ter que responder por isso também, tá? Então eu só preciso validar com vocês a troca do dia que foi trocado o dia do conselho de classe do dia 8 para o dia 6. Tá? Essa foi a melhor forma nesse momento para que a empresa também pudesse se organizar, e a própria prefeitura se organizar de como poderia seguir com essa questão da alimentação, sem ter os problemas nas escolas né? E só colocando,

então se alguém é contrário pela troca que foi feita, só se manifeste, quem for contrário.” Ninguém se colocou contrário. A Presidente Ana Lucia diz: “Então aprovado por todos, a troca do dia 6 para o dia 12, e eu solicitei, a gente colocou lá no item da pauta alimentação escolar sobre alguns esclarecimentos, é claro que não se consegue quem for falar, não vai conseguir, quem quiser complementar, né? A gente solicitou, eu conversei com o Diego, ele não tinha condições hoje de estar aqui para nos colocar a par, porque ele está fazendo toda uma vistoria, as diretoras também, mas foi conversado com a Clície e eu não sei se ela está aqui ainda, porque eu estou no celular, eu não consigo organizar, visualizar todos, então Clície, daí você coloca depois o Rodrigo Cardoso coloca pela parte da alimentação, ele e a Bárbara, mas é importante que você coloque aí para nós, obrigada.” A Conselheira Clície diz “É boa tarde, então eu estou aqui dentro do carro, na frente do CMEI Semente do amanhã, é o seguinte, então desde terça-feira, quando aconteceu aquele problema para nós, a gente precisava enquanto gestão, enquanto Secretaria, resolver essa situação, por isso que a gente pediu para puxar o conselho de classe, para que a gente pudesse também ter um dia a mais para a gente correr atrás e resolver isso, desde ontem a empresa Objetiva ela abriu mão da parte de atender a alimentação das escolas, então hoje a Risotolândia atendeu a parte da alimentação das escolas e a Objetiva ficou com a parte da alimentação das merendas dos CMEIS, ontem, às 10:00 da noite, Ângela estava lá na Objetiva para verificar se eles estavam produzindo a alimentação e se eles produziram alimentação, hoje nós estávamos às 6:00 da manhã lá na Objetiva para ver as rotas, saindo com as alimentações e depois que as rotas saíram, nós fomos atrás das rotas que nós considerávamos as mais difíceis, zona rural, Borda do campo e as rotas que a gente foi seguindo, elas concluíram com um pouco de atraso, mas elas concluíram, os CMEIS foram atendidos, todos foram entregues, com alguns atrasos na entrega, porque os motoristas, eles também estão encontrando dificuldade na rota para se organizar, eles não conhecem São José, alguns já conhecem e fazem lá, o manejo deles na questão da rota e sai mais rápido, outros não conhecem., então eles vão se virando no GPS, é o que que a gente observou, nós observamos assim que a empresa não teria realmente condições de atender escolas e CMEIs, hoje nós teríamos de novo um problema muito sério e nós percebemos que se não fosse as escolas, nós estaríamos com o mesmo problema que a gente teve aquele dia lá da sexta-feira, então hoje o Xina está lá na Secretaria de Governo pensando juridicamente de que forma que nós vamos resolver o caso da Objetiva aqui em São José dos Pinhais, então uma parte do contrato foi rescindido, essa outra parte, agora que a Objetiva está atendendo os CMEIs, também está sendo discutido, porque não houve o cumprimento de 100% do que está no contrato, está sendo um estudo de forma jurídica para também buscar a solução para essa situação, nesse ponto que está a alimentação hoje e a gente está indo em todos os CEMEIs, pegando os relatos das diretoras, fotos, verificando a questão da qualidade da alimentação, hoje nós estamos desde as 6 horas em campo, todas nós, todos os Departamentos, a Merenda, do transporte, para verificar in loco unidade por unidade, é isso.” A Presidente Ana Lucia fala: “Deixa eu só porque eu estou no celular ainda é assim mesmo, estou com dificuldade, Fátima.” A Conselheira Fátima diz “Então nós somos órgão tutelar, quero colocar aqui também que hoje a gente recebeu, né? Uma comunicação para que o órgão tutelar também fizesse as visitas, tanto nas escolas municipais e também no CMEIs, as duas regional, a gente dividiu, ficamos a manhã inteira e nós estamos fazendo um relatório para o Ministério Público, né? Eu não posso falar aqui agora do relatório porque eles estão construindo, fizemos as visitas de manhã, até encontrei o Rodrigo lá na região do Rio pequeno, naquela região do Rio pequeno ali todos, foi todos os que eu fui, só eu, Fátima, eu fui em 14, eu fui em 7 CMEIs e 7

escolas, todos os CMEIs que eu fui, todos foram atendidos, todos os CMEIs, as escolas também só teve uma escola que a professora falou que a vitamina estava um pouco amarga, fora disso foi eu coloquei no meu relatório ali eles estão digitando, mas essa foi nessa região que eu fui aqui, Afonso pena, Rio pequeno ali, onde as outras meninas estão fazendo, estão todos os conselheiros também ficaram a manhã toda fazendo essa checagem.” A Presidente Ana Lucia pergunta: “Mais alguém? Não? então, obrigada.” O Conselheiro Rodrigo interrompe dizendo “Eu acho que você tinha pedido para mim falar pelo CAE, bom pessoal, assim, primeiramente, eu gostaria só de fazer uma fala aqui que o CAE ele vem fazendo fiscalização nas unidades e nas empresas antes, todo mês intensivamente, então o CAE não é que ele não existia ou que ele apareceu somente agora, a gente já vinha fazendo esse trabalho, a gente já mandou relatórios para a merenda de algumas coisas que a gente foi notando, enfim, a única coisa que não era tão visado como foi agora nessa questão da alimentação, por que eu estou colocando isso? Porque às vezes acontecem falas que apareceu agora só para estrovar ou alguma coisa assim, não, nós não estamos estrovando, nós estamos ajudando, nós estamos junto, nós não estamos criticando ninguém, julgando ninguém, tá? Então desde sexta-feira a gente já esteve aí também, verificando, correndo atrás do que aconteceu que deixou de acontecer? O presidente chamou, uma reunião extraordinária, para falar, dessa questão aí da troca do contrato, enfim, na terça-feira, nós estivemos na unidade, na empresa de manhã cedo conhecendo, vendo a gente viu que realmente estava bem complicado, estavam bem perdidos, enfi, saindo de lá, nós fomos em 2 unidades, CMEI Quero quero e a Escola Celestina, que ficam às 4 quadras da empresa, não tinha chegado merenda ainda nesses lugares, né? Então, é 4 quadras, de lá nós fomos conversar com o Secretário de governo, o qual também nos atendeu conversou bem tranquilamente, explicou as situações, o CAE se deixou a total disposição para ajudar para dar respaldos, porque nós, enquanto Conselho normativo fiscalizador, a gente consegue também dar respaldos, então, foi tomada essas decisões, o CAE notificou a empresa, nós fizemos relatórios, notificamos a empresa, fizemos a solicitação ali de algumas questões também para a Secretaria, que posteriormente vai vir a ser respondido para nós, e hoje também eu estive com a Cristiani Carmezim, visitando aí acho que a gente visitou 8 escolas mais ou menos, e daí eu estive enquanto Conselho do CAE junto com a Conselheira Samia, que nós fizemos em duplas para atender mais unidades possíveis, tivemos no Cantiga de roda, o qual é a objetiva que está servindo o lanche, o desjejum, que era pão e achocolatado estava tranquilo, nós pedimos para ver o almoço, porque nós recebemos relatos que o almoço já foi junto com o desjejum, então iria ficar frio para a hora de servir o almoço, e tem lugar que já chegou frio, lá no Cantiga de roda, eles abriram para nós, o alimento estava cheiroso, um cheiro de tempero, o feijão, por exemplo, ele estava com calda de feijão, não com água, de feijão, a carne a gente notou que realmente, para os pequenos, ela estava cortada muito grande, mas ali estava quente, tinha o termômetro, tudo para ver, e na escola que eu fui com a com a Samia que ela era conselheira, também, estava tudo tranquilo, a gente provou até o risoto da Risotolândia, que também de uma noite para o dia, né, poderia acontecer alguma coisa, então a gente também viu, estava bem tranquilo, então assim, é acho que como foi falado aqui agora há pouco, as coisas estão se normalizando, precisa melhorar? precisa, nós temos reunião com o CAE, nós vamos ter, não me lembro se amanhã ou segunda, respondemos também o Ministério Público, que também fez um questionamento para o CAE, qual nós mandamos os relatórios de visitas que a gente vem fazendo, as notificações que a gente fez tudo, então acho que é bom deixar bem claro isso, que nós não aparecemos agora, nem para prejudicar e estamos aqui para ajudar, está bom? “ A Presidente Ana Lucia diz: “A Bárbara queria falar? Não? Dhébora.” A Conselheira Dhébora fala: “A

Marilza, acho que estava na vez primeiro.” A Conselheira Marilza diz “Falar assim também não é muito bom, mas eu vou falar assim, acho que meu microfone, então não vou nem falar da sexta-feira, porque sexta-feira foi o caos verdadeiro instalado pelo mundo todo caiu sobre nós, mas vou falar sobre hoje, então hoje ainda a gente teve bastante problemas com as entregas nos CMEIs, acompanhei ali, a gente tem conversado bastante enquanto diretora do CMEI, e todo mundo teve um atraso bem grande, então os horários ficaram bem confusos em relação ao servimento, o almoço realmente, ele chegou junto com o desjejum aqui também, tivemos que pedir troca do almoço, foi feita a troca e o que chamou a atenção hoje é que a troca do almoço veio de uma excelente qualidade, o feijão maravilhoso, o tempero, muito bom, mas a primeira entrega ela foi, não vou detalhar aqui, mas foi bem difícil, tivemos que trocar completamente a alimentação, mas hoje de manhã, por exemplo, nós não recebemos o lanche dos infantis 4 e dos prés não recebemos e agora à tarde já recebemos eles trouxeram e já trouxeram sopa também do jantar das crianças dos infantis 2 e 3 e também não recebemos a fruta no período da manhã também, o que estamos vendo é que está bem desorganizado, bem difícil essas entregas, hoje ela está um pouco mais organizada no sentido de que os caminhões, os empregadores, já têm carrinho, mas ainda precisa melhorar bastante, porque hoje ainda foi bem difícil, a Maria Helena e a Izala estiveram aqui, a gente olhou, nós olhamos juntas ali, elas estão acompanhando bem de perto a divisão de merenda, mas ainda tem bastante para melhorar, para conseguir atender, porque esses atrasos eles dificultam o atendimento, porque temos um cronograma organizado para atender as crianças com um café da manhã, do desjejum às 8 da manhã e hoje, por exemplo, para nós, chegou 8 e 30, meia hora de atraso, considerando que começamos o trabalho com as crianças às 7 da manhã e as mães tiram as crianças da cama sem alimentação, então as crianças já estavam num período bem grande aí, sem alimentar.” A Conselheira Dhébora fala “Por primeiro, eu queria fazer uma solicitação que as informações venha para as escolas por escrito de como proceder com LRCO para as crianças do integral na sexta-feira, que foi o diaodia primeiro, né? E para as outras escolas que dispensaram, as informações também venha por escrito para saber exatamente como fazer esses registros, para que eles fiquem bem organizados, assim como também a troca do conselho de classe, como que a gente vai fazer esse registro no LRCO? Como formalizar isto? A outra questão também dando feedback sobre a alimentação, hoje uma escola, recebeu adequadamente à alimentação, mas nós ainda estamos sem mobiliário, então a minha escola tem integral, a gente ficou sem o buffet, no dia primeiro, a Risotolândia recolheu todo o mobiliário, o buffet, utensílios, mesas e cadeiras e hoje a gente recebeu somente o almoço, está bem complicado e outra questão que eu acho que também está difícil é a questão dos funcionários hoje vieram as funcionárias da Risotolândia, mas a funcionária da empresa Objetiva ainda ficou aqui, sem orientação nenhuma da empresa dela ou de qualquer outra pessoa, do que ela deveria fazer, está bem difícil nesse sentido, ela acabou ficando aqui trabalhando porque realmente as diretoras estão sem orientação do que fazer com esse pessoal que está aí, que não tem culpa, mas que vem para trabalhar, enfim, não sei, não sei nem o que dizer sobre isso, mas a questão de pelo menos do lanche, a minha escola recebeu no horário correto, a parte da manhã, tanto o lanche quanto o almoço, que era uma preocupação grande nossa.” O Conselheiro Luiz questiona: “Quem que atendeu vocês aí?” A Conselheira Dhébora responde: “A Risotolândia.” A Presidente Ana Lucia responde: “Dhébora, sobre a questão dos registros, a gente vai colocar em relação à troca do dia, porque eu acredito, eu já pensei que isso já tinha sido enviado para vocês, que a gente acompanha, da reposição do dia 5 (inaudível), aí também vai ser feito pelos departamentos, não vai sair do Conselho,

questão das reclamações acho que o Rodrigo colocou ali no Messenger, ele colocou para fazer e relatar isso para o CAE, se quiser relatar ou não pode ser colocado, mas faça isso também para a SEMED, porque eles estão correndo aí para se organizar para atender da melhor forma possível, apesar de que o CAE também está auxiliando nessa organização, Clicie que eu acho que pediu a fala.” A Conselheira Clicie diz: “Desculpa, todas as situações que ocorreram e que foram identificadas, todas, em escolas, CMEIs, chegaram para a Secretaria de educação, a orientação sempre é fazer o relatório e encaminhar, é uma norma da equipe da merenda a muito tempo, não deixe ... (Conexão interrompida) A Presidente Ana Lucia diz: “Eu não estou conseguindo ouvir.” O Conselheiro Rodrigo fala “Caiu a conexão dela, Ana, ela saiu da reunião, provavelmente deve estar em algum lugar de carro e sem internet.” A Presidente Ana Lucia diz: “Como ela começou a falar ali, vamos ver se ela consegue retornar e aí a orientação é fazer relatório, encaminhar para a SEMED e isso é importante para que a SEMED possa tomar as providências junto às empresas, não deixem de fazer isso.” A Conselheira Clicie retorna sua conexão e fala: “Voltei, desculpe, caiu, acho que a conexão, então, que as diretoras elas relatem, como já é de praxe, todas as ocorrências que aconteceram, com relação às 2 atendentes, o contrato foi negociado, encerrado ontem, era final do dia, era quase noite já, então se a objetiva não informou, a obrigação é da empresa informar a orientação que demos para todas as unidades que entrou em contato é que pedisse que a funcionária voltasse para a empresa que é a empresa que é responsável por ela, então a direção, se ocorreu isso deveria ter entrado em contato com a sua diretora ou com a equipe da merenda, que a orientação sempre foi pedir para ela retornar para a empresa e com relação às ocorrências de alimentação, todas elas foram registradas, a equipe da merenda fez um relatório técnico que está agora nas mãos da Secretaria de Governo, com China, com a Prefeita para eles poderem tomar todas as medidas cabíveis e necessárias para resolver essa situação de uma vez, acredito que não só as unidades estão esgotadas, nós também, temos um trabalho a zelar, que é o trabalho da Secretaria de Educação com todos os profissionais que lá estão e nós temos também que proteger e atender da melhor forma possível as nossas crianças, isso para nós também não é a situação nem um pouco confortável, nem cômoda e nem tranquila, estamos vivendo isso junto com as unidades desde sexta-feira, seria isso.” A Presidente Ana Lucia fala: “Ok Clicie, obrigada pelas explicações, observando aí Débora, Marilza e demais que estão nas escolas para fazer o relatório encaminhar para a SEMED, que é só através desses relatórios que eles podem fazer as cobranças das falhas que estão ainda ocorrendo, e para fechar aqui, eu preciso só colocar para vocês que nós temos a previsão do nosso edital das eleições de diretores que se encerra hoje às 16:25, as inscrições, aí vou dizer para vocês que não tem inscrição, não temos inscrições e a gente entende, porque abrimos no dia 30 e o fervo deste problema começou no dia primeiro, então eu estava conversando hoje com o Anderson, presidente da comissão de que provavelmente tenhamos que prorrogar, porque se tivesse pelo menos uma pessoa escrita, a gente poderia manter, porque é o número que a gente precisa, uma pessoa, mas por todos esses problemas que está se passando, tem que pensar aí numa prorrogação e aí temos que encaminhar para sair em Diário oficial, regulamentar e verificar ainda se essa possibilidade de fazer ainda essa eleição, essa assembleia ainda este ano, porque p devido a esses problemas ainda conseguimos justificar porque a demanda p dos diretores nas unidades de ensino só tende a crescer até o dia 21,22, porque elas abrem ainda no dia 22, geralmente os diretores estão lá ainda para fazer alguns fechamentos das unidades, ainda mais com todas essas problemáticas, elas abriram sábado e domingo, claro que a cabeça está bem longe de uma suplência dentro do Conselho Municipal de Educação, alguém contrário a esta prorrogação? Por favor, se manifeste,

Não? Então podemos prorrogar e repensar, vou conversar com a comissão também para verificarmos ainda se fazemos esse ano ou no próximo ano, nós temos uma reunião no dia é dia 14, temos a nossa última reunião do pleno, ela está confirmada lá no Plenarinho às 13h30. Muito obrigada.”

Ata digitada por Valdinéia Santos de Lima, será aprovada pelos Conselheiros presentes e assinada pela Presidente do Conselho Municipal de Educação, Ana Lucia Rodrigues.

Two handwritten signatures in blue ink. The first signature is larger and more stylized, while the second is smaller and more compact.